

**COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA**

REQUERIMENTO DE MOÇÃO DE APLAUSO Nº 86, DE 2021

Requer a aprovação de voto de Louvor pelos 95 anos do Movimento Pestalozziano no Brasil, comemorados no último dia 26 de outubro.

Autora: Dep. TEREZA NELMA

Senhora Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 117, XIX, do Regimento Interno, a aprovação de voto de Louvor pelos 95 anos do Movimento Pestalozziano no Brasil, comemorados no último dia 26 de outubro.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 26 de outubro é comemorado o dia Nacional do Movimento Pestalozziano, conforme a Lei n. 12.054/2009.

O movimento Pestalozziano completou 95 anos de trajetória no último dia 26 de outubro, marcado por conquistas e avanços, realizando ações e serviços que visam a inclusão social, a autonomia, a acessibilidade e a garantia dos direitos da pessoa com deficiência.

O Movimento Pestalozziano completou 95 anos de existência no Brasil no mês de outubro e, graças à sua trajetória de sucesso, tem muitos motivos para comemorar. Hoje, o movimento já conta com 235 filiações espalhadas pelo Brasil, estando presente em 20 estados, além do Distrito Federal, atendendo mais de 32 mil pessoas. Cada uma das afiliadas vive uma realidade diferenciada, com projetos implantados de acordo com o público que necessita de serviços especializados e os apoios locais, focando na atuação na defesa



de direitos, sempre visando a construção de políticas públicas que contemplem as pessoas com deficiência.

O início do Movimento Pestalozziano no Brasil se deu em 1926 na cidade de Porto Alegre com a criação do Instituto Pestalozzi de Canoas, hoje Associação Pestalozzi de Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul, pelo Professor Thiago Würth. O Instituto foi transferido três anos após para a cidade de Canoas e foi criado com foco no atendimento das pessoas com dificuldades de aprendizagem. Em 1929 chega ao Brasil, a Educadora Russa Helena Antipoff, a convite do Governo do Estado de Minas Gerais, trazendo o legado de informações e aprendizagem obtido com Johann Heinrich Pestalozzi (1746-1827), enfatizando o trabalho na reabilitação e na formação de recursos humanos no atendimento à pessoa com deficiência. Após são implantadas as Associações Pestalozzi em Minas Gerais (1932), no Rio de Janeiro (1948) e em São Paulo (1952). O Movimento no Brasil demonstra com claras e contínuas evidências que está impregnado pela crença na manifestação da divindade no ser humano e na caridade, concepção que Pestalozzi praticou principalmente em favor dos pobres. Até a década de 60, as Associações Pestalozzi existentes no país atuavam de forma isolada na defesa dos direitos e assistência social à pessoa com deficiência. Em 1970, nasceu a Federação Nacional das Sociedades Pestalozzi (Fenasp), nesta época o movimento Pestalozziano contava apenas com oito unidades em todo o país. A criação da federação, uma iniciativa de Helena Antipoff ainda nos anos 1950, fomentou o surgimento de várias Sociedades Pestalozzi pelo país.

Seguindo a linha de pensamento do educador suíço Johann Pestalozzi, que revolucionou a educação ao implementar a necessidade de um desenvolvimento infantil mais humanista, tendo como complemento o apoio familiar. O atendimento da Pestalozzi baseia-se principalmente em um desenvolvimento completo envolvendo as faculdades físicas, afetivas e psicológicas: amor , acolhimento e empatia são palavras- chaves que proporcionam uma atmosfera de segurança e afeto neste trabalho.

Em 2014, a Fenasp muda para Fenapestalozzi. Desde sua criação, participa de todas as ações e atividades realizadas em território nacional, auxiliando os movimentos que visam levar benefícios e facilitar a vida das pessoas com deficiência. Além disso, intensificou as visitas às entidades que



compõem a rede para conhecer a realidade local, dar assessoria, abrindo espaço para trocas de conhecimento e trabalhar assuntos relacionados à gestão, além de ampliar o diálogo com as afiliadas. A Fenapestalozzi mantém representação em quatro Conselhos Nacionais, Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CONADE), Conselho Nacional de Saúde – CNS, Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA, e Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS.

Como Pestalozzi fazia, o Movimento no Brasil trata hoje do seu método de trabalho com a inabalável convicção de que a pessoa com deficiência se desenvolve de dentro para fora e não na direção oposta como dita a regra geral da educação convencional. As associações Pestalozzi, as Federações Estaduais e todo o Movimento Pestalozziano se fundam nas premissas: amor e esperança, que sustentam o esforço individual e coletivo pela educação, reabilitação e inclusão social das pessoas com deficiência.

Portanto, em respeito à este valoroso trabalho e que tanto fez e faz pelo nosso país, apresentamos este voto de louvor como singela homenagem.

Sala da Comissão, em 16 de novembro de 2021

Deputada Rejane Dias

Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência
- CPD

